

BRADESCRAVO



CUT



Órgão Informativo dos Funcionários do Bradesco - Abril/2017
www.bancariosrio.org.br - Bradesco: Um Banco de "Deus" com salário do "Diabo"

Verdadeiro rombo da Previdência está em calote de R\$426 bilhões de bancos e empresas

Bradesco é o 20º maior devedor: R\$426 milhões. Temer quer tirar aposentadoria dos brasileiros para cobrir dívidas de banqueiros e empresários que sucateiam o INSS

O governo Temer alardeia em sua publicidade que a Previdência Social tem um rombo de cerca de R\$150 bilhões e que seria preciso “realizar uma reforma agora para garantir o futuro das aposentadorias”. O que o governo e a grande mídia não dizem é que bancos e grandes empresas devem ao INSS R\$426 bilhões, quase três vezes mais do que o suposto “déficit” anunciado pelo Palácio do Planalto.

Apesar do calote dos mais ricos, Temer quer “equilibrar as contas” da Previdência levando brasileiros e brasileiras a trabalhar até a morte.

OS CAUSADORES DO ROMBO

Bradesco, Santander, Itaú Unibanco, BMG, Mercantil do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil estão entre os devedores do INSS. Somente os nove maiores bancos do país devem R\$ 1,194 bilhão. O Bradesco é o maior devedor do

Os Números do calote

R\$500 bilhões o governo paga de juros aos bancos

R\$426 bilhões bancos e empresas devem à Previdência

R\$150 bilhões o governo diz ser o rombo da Previdência

R\$118,7 bilhões Lucro do Bradesco nos últimos dez anos

R\$1,194 bilhões É quanto os 9 maiores bancos devem ao INSS

R\$426 milhões É quanto o Bradesco deve à Previdência

setor financeiro: R\$426 milhões. Uma vergonha para uma instituição que só em 2016, faturou mais de R\$15 bilhões.

MAIS DINHEIRO PARA BANCOS

Por trás do ataque de Temer à Previdência Pública está outro grande interesse dos bancos: ganhar mais dinheiro com a previdência privada. Não é à toa que um dos maiores incentivadores

das reformas da Previdência e trabalhista e da terceirização, são os banqueiros, através da Fenaban, a Federação Nacional dos Bancos, que apoiou o golpe e faz lobby junto ao governo e ao Congresso Nacional para aprovar, com pressa, as reformas.

E eles querem que só você, trabalhador, pague a conta e trabalhe até a morte, não se aposentando nunca mais.

GREVE GERAL

Dia 28 de abril: você para o Brasil ou Temer rouba os seus direitos

Demissões levam Bradesco a liderar ranking de reclamações de clientes

O Bradesco voltou a liderar, com folga, o ranking de reclamações de clientes entre todos os bancos, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano. O conglomerado teve 1.598 reclamações, seguido pelo Banco do Brasil, com 1.024 queixas. A insatisfação dos consumidores não é por acaso. A segunda maior instituição privada do país, que lucrou R\$17 bilhões em 2016, apesar do aumento de 17% no número de empregados da holding por causa da incorporação dos trabalhadores do HSBC no Brasil, continuou demitindo e teve uma redução, no último trimestre do ano passado, de 1.129 postos de trabalho.

Este ano, apenas nos primeiros dois meses, o setor bancário já eliminou 2.535 vagas. Em fevereiro,



o saldo nos bancos é de 1.546 postos de trabalho eliminados. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

A tática dos bancos é conhecida: demitem trabalhadores anti-

gos ou próximos der se aposentar para cortar custos e reduzir a média salarial, aumentando ainda mais os lucros. Enquanto a média salarial dos trabalhadores dispensados era de R\$ 7.036 mensais, a dos admitidos é de R\$ 4.002. Ou seja, os novos contratados ganham 57%

do que recebiam os antigos funcionários dispensados.

Com esta política desumana dos bancos para acumular ainda mais riqueza, todos perdem: bancários, que perdem o emprego; clientes, que são mal atendidos por falta de funcionários e a sociedade que paga os juros mais altos do mundo. Só os bancos ganham. Ninguém aguenta mais.

A lei foi feita para ser cumprida

No dia 9 de fevereiro deste ano, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) derrubou o veto do governo ao Projeto de Lei 183-A/2015, de autoria do deputado Carlos Minc (sem partido), que, ao alterar a Lei 4223/2003, determina que todas as agências bancárias, do Estado do Rio de Janeiro, sejam obrigadas a aceitar o pagamento de contas de água, luz, telefone e outras taxas, mesmo que o cidadão não seja correntista da instituição.

“É uma lei em defesa do consumidor, que fizemos a pedido do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, derrotando o lobby dos bancos”, disse o deputado estadual Carlos Minc, autor da proposta.



TODOS GANHAM

Além de beneficiar a população, que poderá pagar sua conta em qualquer instituição bancária, esta legislação é boa para os bancários, pois os bancos não poderão justificar falta de demanda nas unidades para demitir.

A Lei Municipal 6145/17, do projeto do vereador Reimont (PT), que também proíbe os bancos de recusarem boletos dentro do prazo de vencimento, mesmo de outras instituições financeiras, está em vigor.

Segundo sondagem de dirigentes sindicais, o Bradesco se comporta como se não tivesse conhecimento da lei. O Sindicato, o Procon e a população estão de olho. A lei foi feita para ser cumprida.

BRADESCRAVO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) -

Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 5.000**

Pais e filhos

Ampliação da Licença- paternidade para 20 dias é uma conquista histórica da família bancária e de todos os brasileiros e brasileiras

A ampliação da licença-paternidade de 5 para 20 dias foi uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores garantida pela lei 13.257 de 9 de março de 2016, ainda no governo Dilma Rousseff. Os bancários, mais uma vez, saíram na frente ao incluir este direito previsto na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2016-2017. Para usufruir deste benefício é necessário que o pai participe de programas explicando a importância da presença paterna junto ao bebê recém-nascido e a mãe. O Sindicato preparou vários papais no programa batizado de “Paizão Bancário”, conduzido por profissionais especializados de várias áreas.

“Esta lei trata dos direitos da criança e sua inclusão na sociedade



A presença paterna junto ao bebê recém-nascido e a mãe auxilia no desenvolvimento saudável da criança e no fortalecimento dos laços familiares

como cidadão. É uma conquista importante dos trabalhadores e trabalhadoras que aborda vários aspectos da relação da família com

a criança em várias etapas da vida. A licença-paternidade ampliada para 20 dias no caso dos bancários foi uma luta histórica difícil, que

finalmente está garantida na nossa Convenção Coletiva”, comemora a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Cadê o nosso vale-cultura, Temer?

Em dezembro do ano passado, o Congresso Nacional aprovou a Lei Orçamentária Anual (LOA), que prevê recursos para o trabalhador receber o vale-cultura. Apesar dos bancários terem sido a primeira categoria a conquistar o benefício na Convenção Coletiva de Trabalho, em 2014, até agora o governo Temer não liberou a verba. Em novembro de 2016, o presidente da Contraf-CUT Roberto Antônio von der Osten esteve em Brasília, com o ministro da Cultura Roberto Freire para reivindicar a prorrogação do vale, que já beneficiou mais de 160 mil bancários, o que representa 32% da categoria em todo o Brasil. Queremos o nosso vale-cultura.



Todos unidos contra as reformas trabalhista e previdenciária

Bancários se preparam para mobilização do dia 18 e greve geral do dia 28 de abril.



O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e o Palácio do Planalto, deram mais um golpe contra os trabalhadores e anteciparam a votação da Reforma Trabalhista para a próxima quarta-feira, dia 19 de abril. O objetivo é desmobilizar a sociedade e passar o trator com

a aprovação do PL6787/2016. Se aprovado, o patrão, que no Brasil admite e demite à vontade, vai impor a retirada de direitos fundamentais, como 13º salário, férias remuneradas, verbas rescisórias e FGTS. Isto porque a proposta do governo prevê que a negociação passará a valer mais do que a legislação. Somado com a terceirização irrestrita, já aprovada pelos parla-

mentares, esta reforma rasga literalmente a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Para se opor a mais este golpe, a CUT organiza uma grande mobilização no dia 18. O Sindicato convoca todos os bancários e bancárias para lutarem com as demais categorias de trabalhadores, em defesa dos direitos trabalhistas e do emprego decente.

Só a luta te garante

Dia 18/4 – Protestos contra a Reforma Trabalhista e Previdenciária

Dia 19/4 – Assembleia Geral dos Bancários contra as reformas e retiradas de direitos

Dia 28/4 – Greve Geral contra as reformas do governo Temer

Fale conosco



- Adilma Nunes 997372079
- Almir Aguiar 999444441
- Amarildo 985269200
- Ana Lúcia 983451109
- Andreia de Oliveira 971440437
- Arlesen Tadeu 999432921
- Bruno Alexandre 981855812
- Carlos Antonio (Broca) 993640646
- Claudio Vinícius 991138339
- Cristina Dias 991340888
- Darby Igayara 999787414
- Everaldo Dantas 2103-4121
- Fernando Santos 991145604
- Geraldo Ferraz 986225201
- João Rodrigues 997548682
- Leuver 999382445
- Luciano Gonçalves 996064091
- Luciene dos Santos 997982590
- Luiz Carlos Halm 999553607
- Marcelo Cesar 985313120
- Marcelo Pereira 991044359
- Marcelo Rodrigues 992065865
- Marcos Vianna 967425768
- Mário Márcio 964373493
- Milton Cassio 993087998
- Mônica Cristina 981849837
- Nanci Furtado 999732012
- Nelson Oliveira 967002079
- Nilo Casanova 968282242
- Nilson Lourenço 996607867
- Paulo Alves 981775323
- Paulo Daniel da Silva 976484486
- Ricardo Casemiro 999954681
- Ronaldo Fernandes 996699487
- Sandra Cipriani 999465350
- Sergio Ricardo 997133087
- Sergio Menezes (Russo) 999389571
- Vinicius Assumpção 982119331
- Wanderlei Souza 991003026